

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO**OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA: 05/11/2013****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e treze, às treze e trinta horas em primeira
002 convocação e às quatorze horas e quinze minutos em última convocação, no Auditório do
003 Conselho Estadual de Saúde de Goiás–CES/GO, situado à Av. Tocantins, nº 311, 2º andar,
004 Centro, em Goiânia, Goiás. Dá-se o início da Sétima Reunião Ordinária do ano de dois mil e
005 treze do CES/GO, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: **ITEM 1: Apreciação e**
006 **Deliberação do PAM 2013 da Hepatites Virais, Processo nº 201300010015917, Comissão**
007 **Intersetorial de Vigilância em Saúde e Atenção Básica; EXPOSITOR: Cons. Gerinaldo**
008 **Teodoro de Assunção. ITEM 2: Apreciação e Deliberação do Plano de Ação da**
009 **Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Estado de Goiás, Processo**
010 **nº 201300010015914, pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador,**
011 **EXPOSITOR: Cons. Marcelo Rodrigues Silveira. ITEM 3: Apreciação e Deliberação da**
012 **Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da População Negra – PESIPN, Processo**
013 **nº201300010014164, pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador,**
014 **EXPOSITOR: Cons. Marcelo Rodrigues Silveira.** A mesa de abertura foi composta pelos
015 membros da Mesa Diretora: Conselheiros Venerando Lemes de Jesus, Presidente do CES/GO;
016 Maria Cecilia Martins Brito, Vice-presidente do CES/GO; Marcelo Rodrigues Silveira, 1º
017 Secretário do CES/GO, e Neiton Pedro Chaves, 2º Secretário do CES/GO. **Presidente**
018 **Venerando:** abre os trabalhos agradecendo a presença de cada representante de entidade,
019 conselheiro, convidados, entidades técnico administrativas, e convida um membro para fazer o
020 momento de Oração. **Cons. Valmir** fez a oração. **Presidente Venerando** relaciona as pessoas
021 que justificaram ausência: Cons. Shirlei, Cons. Odesson, Cons. Rosa Fernandes. Foram
022 passados os informes para os conselheiros presentes em forma impressa e para todos os
023 conselheiros via e-mail. **Presidente Venerando:** apresenta o primeiro item e passa a palavra
024 ao expositor Conselheiro Gerinaldo – **ITEM 1: Apreciação e Deliberação do PAM 2013 da**
025 **Hepatites Virais, Processo nº 201300010015917, Comissão Intersetorial de Vigilância em**
026 **Saúde e Atenção Básica; EXPOSITOR: Cons. Gerinaldo Teodoro de Assunção:** Um
027 programa de assistência que foi proposta pela Secretaria da Coordenação Estadual de Controle
028 de Hepatites Virais e apresentado ao CES/GO. O conselheiro apresenta sua conclusão acerca
029 do plano por meio de leitura do item 4 do parecer por ele escrito que em resumo diz que o
030 plano está relacionado com o Plano Estadual de Saúde; existe uma pequena deficiência no que
031 diz respeito ao texto normativo ele carece de uma formatação dentro dos padrões do
032 Ministério da Saúde; o programa inicial não atendeu toda demanda, sendo acrescido mais duas
033 metas; os municípios vêm apresentando resistência em disponibilizar funcionários; há
034 comprometimento e capacidade técnica do gestor do plano. Mas ainda assim o Conselheiro
035 reconhece a importância do plano e é a favor de sua aprovação. **Abre-se o debate: Cons.**
036 **Mariselma** alega que não compreendeu o que foi dito pelo conselheiro Gerinaldo, e questiona
037 o fato deste relatório ter sido elabora apenas por um conselheiro. **Cons. Maurilio** retoma as
038 questões da reunião extraordinária, pois nenhuma providência foi tomada e compara o
039 problema com o fato de o conselheiro Gerinaldo ter feito o relatório sozinho porque ninguém
040 se propôs a ajudá-lo e indaga que há algo que tem desmotivado os conselheiros a trabalhar.
041 **Mery Alessandra Costa Representante da SUVISA como Convidada Coordenadora das**
042 **Hepatites Virais do Estado de Goiás** explica o que é a PAM da AIDS e a similaridade dela
043 com a da HEPATITE e que as fontes financeiras de ambas são a mesma, fala da importância
044 da capacitação dos municípios com relação ao lidar com todo o processo e que foi solicitado
045 essa capacitação, mas para isso é necessário que seja aprovado pelo conselho para que se
046 possa reformular o que for preciso e conseguir dar andamento ao processo, ela ressalta ainda
047 que 70% das metas do plano já foram realizadas. Explica sobre o preconceito que existe por

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

048 parte dos funcionários da saúde em trabalhar com hepatites e que o que vai ser buscado é
 049 colocar mais profissionais infectologistas para melhor atender essa demanda. **Cons.**
 050 **Mariselma** indaga o que pode ser feito para fazer desse processo uma coisa prática e motivar
 051 a participação desses profissionais nas questões da hepatite. **Mery Alessandra Costa**
 052 **Representante da SUVISA com Convidada Coordenadora das Hepatites Virais do**
 053 **Estado de Goiás** diz que estão sendo feitos seminários nos quais são passadas informações
 054 para os profissionais da área da saúde e com toda a população e estão buscando parceiros que
 055 possam fortalecer o programa. **Cons. Gerinaldo** ressalta que pode ser feitas melhorias sim,
 056 mas precisam ser feitas muitas outras, e solicita a inclusão da aprovação da PAM 2014 na
 057 pauta da próxima reunião. É levantada a questão de idoneidade de representação de um
 058 conselheiro junto ao CES e o **Presidente Venerando**, faz o esclarecimento de que todos os
 059 conselheiros são indicados pelas entidades. Passa a **DELIBERAÇÃO: SENDO APROVADO**
 060 **POR UNANIMIDADE DE VOTOS. ITEM 2: Apreciação e Deliberação do Plano de Ação**
 061 **da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Estado de Goiás,**
 062 **Processo nº 201300010015914, pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador,**
 063 **EXPOSITOR: Cons. Marcelo Rodrigues Silveira:** apresenta o plano por meio de um
 064 relatório frisando os pontos considerados importantes. Foi entregue o projeto referente a 2013
 065 e que vai até dezembro de 2014, que foi adequado conforme as exigências da comissão. Após
 066 a análise da proposta e considerando que o Brasil é o maior mercado de agrotóxico sendo o
 067 estado de Goiás o 5º no ranque de uso de agrotóxico, faz se importante que se incremente a
 068 saúde para lidar com essa situação. Que a proposta apresentada está dentro da legalidade.
 069 Assim a comissão concluiu que a proposta atende as necessidades consideradas importantes
 070 para a saúde da população e a comissão se compromete a acompanhar a execução dando um
 071 parecer favorável a aprovação do programa. **Cons. Marta** questiona se vem uma planilha de
 072 recursos e gastos. **Cons. Marcelo** responde que sim. **Presidente Venerando** passa a
 073 **DELIBERAÇÃO: APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS. ITEM 3: Apreciação**
 074 **e Deliberação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde da População Negra –**
 075 **PESIPN, Processo nº201300010014164, pela Comissão Intersetorial de Saúde do**
 076 **Trabalhador, EXPOSITOR: Cons. Marcelo Rodrigues Silveira:** O Conselheiro ressalta o
 077 objetivo geral do programa: que é promover a saúde integral da população negra priorizando a
 078 redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e a discriminações das
 079 instituições e serviços do SUS, e ressalta que o papel do gestor, dentro do programa, é a
 080 implementação dessa política em âmbito Estadual, definição e gestão dos recursos financeiros
 081 para a implementação dessa política, coordenação, monitoramento e avaliação da implantação
 082 e implementação da política, garantia da inclusão dessa política no Plano Estadual de Saúde e
 083 no PPA em consonância com a realidade local, garantir a inclusão do quesito “cor” nas coletas
 084 de dados do sistema de informação do SUS, identificação das necessidades da população
 085 negra no âmbito estadual e cooperação com os municípios para que possam fazer o mesmo,
 086 implantação e implementação do comitê técnico estadual de saúde da população negra, apoio
 087 aos comitês municipais de saúde da população negra, garantia de inserção dos objetivos
 088 dessas políticas nos processos de formação profissional e educacional permanente de
 089 trabalhadores da saúde, etc. Após a comissão, buscando agilizar o processo, recomenda a
 090 aprovação do plano. **Cons. Mariselma** indaga se a capacitação está sendo cumprida. **Leila**
 091 **técnica da SPAIS** responde que está sendo cumprida, e que existem capacitações em
 092 andamento. Surge um diálogo a respeito das dificuldades encontradas para se dar capacitação
 093 aos Calungas em diversos municípios, sobre a anemia falciforme que é uma doença que
 094 acomete principalmente a população negra. **Cons. Adrian** questiona se há um indicador de
 095 desenvolvimento dessa política. **Mabel Superintendente Política de Saúde** responde que não
 096 existe, mas que a equipe pode estudar uma forma de fazê-lo. **Vice-presidente Maria Cecília**
 097 esclarece que os indicadores não são uma exigência das políticas de saúde **Presidente**

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

098 **Venerando** coloca em **DELIBERAÇÃO: APROVADO POR UNANIMIDADE DOS**
 099 **VOTOS.** É esclarecido que devido a demanda de processo pra aprovação faz-se necessário
 100 que as Comissões se reúnam e que a comissão responsável pelas OS precisarão de ajuda, pois
 101 a demanda é muito grande. O **Presidente Venerando** sugere que é preciso de uma reunião de
 102 dia inteiro para organizar as comissões em torno dessa demanda, para que os conselheiros
 103 pensem e deliberem sobre isso. **ENCERRAMENTO:** às 17 horas, não tendo mais nada para
 104 ser tratado o Presidente Venerando Lemes de Jesus encerrou os trabalhos da Reunião
 105 Ordinária do Conselho Estadual de Saúde. Estiveram presentes os seguintes **Conselheiros**
 106 **Titulares:** Maria Cecília Martins Brito – CMAC Juarez Barbosa Medicamentos de Alto custo;
 107 Rosália Pereira dos Santos – Núcleo Estadual de Goiás Divisão de Convênios e Gestão;
 108 Alessandro Jorge Lima – IDETECH Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano;
 109 Eliane Pereira dos Santos -APAE; Mariângela Dias Ribeiro –ACCG Associação de Combate
 110 ao Câncer em Goiás; Rosa Irlene Maria Serafim – Núcleo de Proteção aos Queimados; Adrian
 111 Barbosa da Silveira – SINBIOMED; Caroline Silveira Damasceno – CREFONOS; Marcelo
 112 Rodrigues Silveira – SINDSAUDE Sindicato dos trabalhadores do SUS, Shirley Ferreira Silva
 113 – SOEGO Sindicato dos Odontologistas de Goiás; Mariselma Lemes Rocha -SINTFESP
 114 SIND dos Trabalhadores Federais em Saúde de Goiás; Marta Valéria Calatayud Carvalho –
 115 COREM/GO Conselho Regional de Enfermagem de Goiás; Benedito da Silva Pereira –
 116 Associação Polivida; Daniel Regis de Oliveira –Projeto Rondon Associação dos Rondonistas
 117 do Estado de Goiás; Gerinaldo Teodoro de Assunção –ABRAZ Associação Brasileira de
 118 ALZHEIMER e Doenças Similares de Goiás; Maurílio José de Carvalho –CAL Conselho
 119 Arquidiocesano do Laicato de Goiânia; Neiton Pedro Chaves –ASPHEGO Associação dos
 120 Produtores de Hortifrutigranjeiros de Goiás; Venerando Lemes de Jesus –UNIVIDA União
 121 Jussareense de Promoção de Menor e Adolescente. **Conselheiros Suplentes:** Márcia Jorge –
 122 SINTSEP Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal de Goiás; Aderrone Vieira
 123 Mendes – AGIR Associação Goiana de Integralização e Reabilitação/CRER, Gleice Machado
 124 – ABRXP – Associação Brasileira do Xeroderma, Pigmentoso, Graciano Joaquim de Oliveira
 125 – ASPECGO – Associação dos Peritos em Criminalísticas.